

## Projecto "Rotas para a Saúde"

Atenção primária de saúde. Informação e Sensibilização para a Saúde. Toxicodependência.

Este projecto está finalizado

---

<b>Duração</b>	Setembro de 2008 a 31 de Agosto de 2011
<b>País</b>	Portugal
<b>Localização</b>	Bairros Concelho do Seixal: nomeadamente Bairro de Vale de Chicharos (Fogueteiro) e Santa Marta do Pinhal (Corroios), e zonas de pratica de sexo comercial (Fernão Ferro).
<b>Área de Intervenção</b>	Prevenção e Combate do VIH/SIDA

---

### Contexto

Com o Projecto "Rotas para a Saúde", pretende-se usufruir e seguir as boas práticas de Médicos do Mundo em contextos similares.

Tendo por base a experiência de intervenção de Médicos do Mundo, com as comunidades imigrantes constata-se que estas se encontram num segmento da sociedade, face à saúde, de muito fragilidade e de vulnerabilidade extrema acentuada pela pobreza e pela falta de recursos.

Pelo que as equipas de terreno dos Projectos Médicos do Mundo podem testemunhar, o imigrante em Portugal, e devido à forte carga aculturativa que sofre, encontra-se como um dos mais vulneráveis, nomeadamente nos factores que se referem ao acesso à saúde, factores esses que podemos distinguir em três grandes aspectos.

Um primeiro, conotado pelo fraco poder de compra, muito relacionado com os baixos ou muito baixos rendimentos auferidos, estando em idade activa, normalmente ocupam os sectores laborais mais desqualificados e por isso menos remunerados. A falta de poder de compra, leva muitas vezes a que o imigrante nesta situação, seja obrigado a preterir à monitorização da saúde quando está saudável, ou à compra de medicamentos e total toma de tratamentos quando está doente, conduzindo-o muitas vezes à doença prolongada sem assistência.

O segundo aspecto é a fraca adesão ao Sistema Nacional de Saúde. Conforme o que foi relatado pelas equipas de terreno que acompanham estas comunidades, o imigrante residente no concelho tem pouca ou nenhuma sensibilidade para com os factores associados à sua saúde e por isso é pouca a percentagem destes que se inscreve nas estruturas de Saúde da sua área de residência, e que têm por hábito aceder ao Centro de Saúde, bem como a outras instituições similares.

Com os conhecimentos adquiridos da nossa experiência, no caso das comunidades imigrantes esta resistência na procura de apoio junto das estruturas de saúde pode ter uma de duas origens, a primeira por medo de ser discriminado pelos técnicos de atendimento, no caso dos Irregulares por medo de denuncia às autoridades, e uma segunda associada à falta de sensibilidade de monitorização da sua própria saúde e falta de conhecimento de onde se dirigir para obter esta oferta de serviços, muitas vezes agravada pelo distanciamento para com os meios e formas de comunicação do SNS e das suas acções que provocam barreiras culturais e linguísticas, que na maior parte dos casos provocam uma interrupção na transmissão das informações.

O último aspecto aqui considerado está ligado às problemáticas associadas à marginalização e à pobreza, em que o individuo ao ver frustradas as suas expectativas no processo migratório incorre em

comportamentos aditivos, tais como, o consumo abusivo de álcool, em algumas culturas fomentado por factores culturais de origem, mas também de tóxicos ilícitos. Como resposta à falta de recursos e na tentativa de poder corresponder às suas necessidades, também é frequente em intervenções de carácter de proximidade junto das comunidades migrantes, encontrar mulheres trabalhadoras do sexo, muitas vezes com consumos associados e vítimas de proxenetismo.

## Objectivo Geral

Reduzir a propagação do VIH/sida em comunidades residentes nos Bairros do Concelho do Seixal.



## Objectivos Específicos

Aumentar a prestação de Cuidados Primários de Saúde, incluindo o Apoio Psicossocial na população-alvo.

Promover o desenvolvimento de competências sociais e atitudes positivas face à saúde.

Reduzir o impacto dos Comportamentos e Práticas de risco Associadas ao consumo de drogas.

## População Alvo

A população-alvo do Projecto é constituída por um total de 1448 pessoas, distribuídas por 454 núcleos familiares, de nacionalidades maioritariamente dos PALOP, sendo beneficiários directos os moradores de Bairros de Génese Ilegal, identificados como as zonas de maior debilidade e com indicadores de maior vulnerabilidade pelo Plano de Desenvolvimento Social do Seixal, pessoas envolvidas na pratica de sexo comercial a exercer actividade no Marco do Grilo (Fernão Ferro) e utilizadores de drogas injectáveis.

## Parceiros

Rede Social do Seixal, Instituto de Higiene e Medicina Tropical e CEPAC.

## Financiadores

Co-Financiamento ADIS/SIDA (75%) e Fundos Próprios (25%).



## Notas

Resultados Primeiro Semestre de Intervenção: Setembro de 2008 a Fevereiro de 2009:

Com uma média mensal de 200 consultas de Cuidados de Saúde Primários complementadas com o apoio de Serviço Social sempre que se verifica necessário, a equipa de Projecto realizou desde Novembro de 2008 a Fevereiro de 2009 cerca de 800 atendimentos a um universo de mais de 300 utentes residentes nos Bairros abrangidos pela Intervenção, distinguindo-se a resposta de monitorização a casos de Hipertensão apostando-se no rastreio atempado, na Informação e Educação para a Saúde e na distribuição de medicamentos para os casos mais avançados.

No total foram ainda distribuídos, cerca de 3 800 unidades de material preventivo de barreira masculino realçando-se, nas acções junto dos Trabalhadores do Sexo, a intervenção que tem acompanhado em prisma de continuidade, cerca de uma dezena e meia de Trabalhadoras do Sexo, apostando-se fortemente na distribuição de material preventivo de barreira masculino, neste caso adaptado às necessidades da população em causa, com a promoção e disponibilização do Kit Sexy (preservativo + lubrificante), complementadas desde Fevereiro com as consultas de Cuidados Primários de Saúde e de Serviço Social. Até à data presente, foi ainda realizada uma acção de Informação, Educação e Comunicação para a Saúde numa das comunidades residentes subordinada ao tema "Coisas simples para evitar o VIH/SIDA", para além de várias reuniões de carácter formal e informal com todos os diversos actores, representantes e moradores das comunidades com o objectivo de divulgar e promover o Projecto.



